

Brilhante Aliança

Uma Novela de
João Carvalho Netto.

Capítulo

017

Emissora

TV CONECTADOS

Direção

Klewerton Roger

Vinny Lopes

*É uma história de ficção, qualquer semelhança é
mera coincidência.*

Cena 1. Mansão dos Medeiros. Tarde. Ext. Portaria.

Um carro do IML leva o corpo de Ângela. Carla e Fernanda desesperadas aos gritos do lado de fora.

Fernanda - (chorando) Por que você fez isso comigo? Por quê?

A ambulância se retira. Carla e Fernanda entram no carro e vão atrás.

Cena 2. Mansão dos Leblanc. Tarde. Int. Sala de Estar.

Tenório está sentado no sofá lendo um jornal, quando o telefone começa a tocar. Ele atende.

Tenório - (TEL.) Alô?!

Alessandra - (TEL.) Oi pai, sou eu, Alessandra... Eu te liguei pra dizer que quero voltar ao Brasil o mais rápido possível... Edgar teve alguns problemas de saúde, mas creio que será melhor uma boa recuperação perto da família!

Tenório - (TEL.) Problemas de saúde? Quando vierem me avisem, vou mandar preparar uma grande festa pra receber minha única filha... Beijos, filha!

Alessandra - (TEL.) Eu ainda estou passando por alguns problemas... A pior parte é que a Débora não quer vim, mas eu já sei o que vou fazer pra fazer essa garota voltar conosco! Tchau pai!

Cena 3. Hospital. Noite. Int. Sala de Espera.

Humberto, pai de Maria, chega ao hospital. Ele encontra Alessandra, que se assusta.

Humberto - (espantado) Sandrinha?!

Carol olha com estranheza para Alessandra. Ela finge que não conhece, mas fica assustada.

Alessandra - O senhor deve estar me confundindo com alguém... Meu nome é Alessandra Leblanc de Vasconcelos, querido!

Humberto percebe que Carol é filha de Alessandra e vai até a bancada da recepção, logo depois ele entra para ver a filha.

Humberto - **(chorando)** Oh minha filha! Por que eu sofro tanto?

Maria Fernanda abre os olhos, desce uma lágrima.

Maria - **(dificuldade na fala)** Pai... Eu vi... Era ela... A mulher do vestido de noiva!

Humberto - Descanse minha filha!

Um mês depois!

Vemos a recuperação aos poucos de Maria Fernanda, logo depois vemos ela entrando em casa com seu pai. Edgar em casa, triste, olhando a foto de Maria no computador.

Cena 4. Mansão dos Vasconcelos. Noite. Int. Quarto do casal.

Edgar está deitado em silêncio, quando seu celular toca, e aparece que é Maria. Ele atende.

Edgar - **(TEL./espantado)** Maria Fernanda?

Maria - **(TEL.)** Me sinto mal em estar ligando para alguém casado, sei que isso é errado, mas eu não achava justo deixar de te ligar pra dizer que eu já estou em casa!

Edgar - **(TEL./aliviado)** Que bom! Não sabe como eu estava preocupado com você... Estava tirando meu sono!

Maria - **(TEL.)** Longe de mim querer te tirar de sua mulher, mas se você se diz tão preocupado comigo, ao ponto de me beijar, porque ainda continua casado com ela?

Edgar fecha o sorriso.

Edgar - (TEL.) Apesar de tudo, Maria. Foi ela que me ajudou em tudo, não caberia a mim largá-la na miséria, e mesmo se eu a deixasse, estaria comprando uma briga fortíssima e que poderia acabar com tudo que tenho e todo sossego.

Maria - (TEL.) Quanto a viagem... Ainda está disposto?

Edgar - (TEL.) Sim, no sábado que vem... Você irá?

Maria - (TEL.) Eu não queria depender de você, mas minha avó está passando por um momento muito difícil, é o primeiro mês sem a Ângela, creio que deve estar sendo barra pra eles... Assim eu me animo e tento animá-los a seguir em frente!

Edgar - (TEL.) Tem razão! Agora eu preciso desligar! Podemos nos encontrar amanhã? Só pra resolver essas coisas da viagem... Nós vamos em um jatinho separado de minha família, pra evitar confusões!

Maria - (TEL.) Está bem! Obrigada por tudo!

Edgar - (TEL.) De nada!

Eles desligam o telefone. Alessandra entra no quarto. Ela fica encarando Edgar.

Alessandra - (desconfiada) Com quem que você tanto conversava, Edgar? Não vai me dizer que é a morta viva que sofreu um acidente?

Edgar ri ironicamente.

Edgar - O engraçado é a inveja e o ódio que você sente pela Maria Fernanda... Parece que você conhece ela há muito tempo!

Alessandra - Inveja daquela puta? Nunca terei, Edgar... Tenho dinheiro... Tenho poder, e se você

quiser se engraçar com ela vá, agora não arrume um filho, porque se não ele vai tomar um fim igual...

Edgar - (interrompe) Igual a quem?

Alessandra percebe que falou demais.

Cena 5. Mansão dos Valler. Noite. Int. Sala de Estar.

Carlos desce com várias malas para a sala da mansão.

Bárbara - O que significa isso?

Carlos - (nervoso) Já cansei, Bárbara... Não vou aturar dentro da minha casa uma pessoa que eu não sei quem é que eu não posso confiar!

Bárbara - Você está me expulsando de casa? É isso?

Carlos - Sim... Amigavelmente! Eu não quero você nem na empresa, nunca mais! Peço que se retire de minha casa, mas antes...

Carlos dá um soco na cara de Bárbara que sai muito sangue. Ela pega suas malas e sai do local.

Cena 6. Mansão dos Leblanc. Noite. Int.

A campainha toca. Tenório vai correndo atender e se assusta ao ver o estado de Bárbara com as malas.

Tenório - Bárbara? O que aconteceu?

Bárbara - Eu fui expulsa de casa, Tenório... Não sei onde ficar, o que fazer!

Tenório - Entre... O Cotton não está em casa mesmo!

Bárbara entra na casa. Minutos depois, vemos ela na cozinha sendo cuidada pela empregada, que faz os curativos.

Tenório - Obrigado querida, pode se retirar!

A empresa se retira.

Tenório - Agora você precisa me explicar o que realmente aconteceu!

Bárbara - Lembra daquele dinheiro que você me pediu pra colocar na conta para quando fugirmos com o dinheiro do Carlos? Eu peguei, mas o contador descobriu tudo... Ele me expulsou de casa!

Tenório dá um soco na mesa.

Tenório - **(nervoso)** Maldito contador! Essa grana está com você ainda, certo?

Bárbara - Sim, mas eu vou utilizar ela pra outra coisa... Se até hoje o Carlos não morreu, nessa semana ele vai morrer! Vou me vingar do que ele fez comigo!